

Relato de experiência da assistência em DTM/DOF da rede SUS-BH

Experience reports DTM/DOF SUS-BH

Patrícia Maria da Costa Reis¹
Carolina Emmanuelle Camargos Lins¹
Camila Mundim Palhares¹
Fernanda Bertollo¹
João Gabriel de Azevedo José Romero¹
Amanda Carolina Neiva Leijoto Lannes¹

¹Secretaria Municipal de Saúde - Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

Categoria: Relatos de experiências dos serviços de saúde bucal

Eixo temático: Serviços de atenção especializada odontológica e/ou atuação no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)

1 Introdução/Justificativa

De origem multifatorial, a disfunção temporomandibular (DTM) é definida como um conjunto de condições musculoesqueléticas e neuromuscular que envolvem os músculos mastigatórios, a articulação e estruturas associadas ou ambas, e estão entre os problemas mais intrigantes encontrados na clínica odontológica. A dor orofacial (DOF) é toda dor associada a tecidos moles e mineralizados da cavidade oral e da face, frequentemente crônica ou persistente, complexa e multifatorial, estressante e incapacitante. Usualmente, essa dor pode estar associada a outras condições, raramente aparecendo como queixa isolada. O atendimento da especialidade disfunção temporomandibular e dor orofacial (DTM/DOF) vem sendo crescente devido à incidência do quadro na população.

2 Objetivos

Este trabalho tem por objetivo a descrição do serviço de DTM/DOF da rede SUS-BH contribuindo assim para troca de experiências exitosas, evidenciando o olhar à importância da interdisciplinaridade na atenção à saúde.

3 Atividades Desenvolvidas

A Atenção primária à saúde (APS) é a principal porta de entrada e o centro articulador do acesso dos usuários ao Sistema Único de Saúde (SUS), orientada pelos princípios da acessibilidade, coordenação do cuidado, vínculo, continuidade e integralidade. Para atender esses princípios, a APS desenvolve programas e ações, considerando a diversidade das necessidades de saúde dos usuários. O acolhimento do paciente com DTM/DOF inicia-se na unidade básica de saúde (UBS), onde recebe orientações para promoção à saúde e cuidados preventivos relativos ao desenvolvimento das DTM, com orientações mais abrangentes que impactam na qualidade de vida. Na abordagem ao usuário com queixa a anamnese é ponto importante na formulação da impressão diagnóstica inicial, onde o CD considera perguntas básicas ligadas aos sinais e sintomas. O usuário deve receber orientações de autocuidado, em relação à dieta, aos hábitos parafuncionais, aspectos posturais e higiene do sono, que contribuem para alívio no quadro de DTM. A APS possibilita a resolução de grande parte das necessidades de saúde. Uma das práticas é a discussão dos casos em reuniões de matriciamento com a ESF e NASF, as práticas integrativas e complementares também podem contribuir no tratamento dos casos. Quando necessário, é realizado o encaminhamento do usuário, através do preenchimento da guia de referência, ao especialista da atenção secundária, onde sinais e sintomas já descritos são observados para o reconhecimento das DTM/DOF e planejamento de melhor conduta no Centro de Especialidade Odontológica (CEO). O tratamento do usuário com DTM tem como objetivo a redução dos níveis de dor, a melhora da

qualidade de vida e o restabelecimento da função do sistema mastigatório. A prática da Odontologia Baseada em Evidência (OBE) não ampara a prescrição de técnicas que promovem mudanças oclusais complexas e irreversíveis, como o ajuste oclusal por desgaste seletivo, terapia ortodôntica, ortopedia funcional, cirurgia ortognática ou técnicas de reabilitação oral protética no tratamento da disfunção temporomandibular, salvo casos restritos. Desta maneira, é preconizado o tratamento com terapias conservadoras, não-invasivas ou reversíveis. Após a estabilização do quadro a contra referência do CEO para a UBS deve ser realizada, de forma detalhada, permitindo a APS subsidiar o cuidado continuado. O tratamento da DTM e DOF pode ser de longo prazo e depende tanto do profissional quanto do paciente.

4 Resultados

Atualmente a rede SUS BH consta com 314 ESB em 152 UBS, 4 CEO, 2 Hospitais. A atenção especializada em DTM/DOF ocorre nos CEO e Hospitais, apresentando oferta mensal de 140 primeiras consultas odontológicas e ofertando os seguintes procedimentos na atenção ambulatorial especializada: colocação de placa de mordida, adaptação / ajuste / manutenção da placa de mordida, orientação quanto a exercícios terapêuticos/termoterapias, bloqueio anestésico e agulhamento seco.

5 Conclusão/Considerações Finais

A implantação desta especialidade na rede de Saúde Bucal, dentro do serviço de atenção especializada odontológica no CEO visou organizar a integralidade do cuidado e trazer a inovação do cuidado em DTM/DOF; associado a práticas integrativas e complementares aplicadas à Odontologia na saúde pública com a construção de políticas de saúde bucal em DTM/DOF no

município de BH, experiência que pode ser replicada e adaptada em outros locais devido a melhoria da qualidade de vida para a população.

Descritores: transtornos da articulação temporomandibular; dor facial; Sistema Único de Saúde.

Referências

1. Beaumont S, Garg K, Gokhale A, Heaphy N. Temporomandibular Disorder: a practical guide for dental practitioners in diagnosis and management. *Aust Dent J.* 2020 Sep;65(3):172-180. doi: 10.1111/adj.12785. Epub 2020 Jul 20. PMID: 32562281.
2. Estery L, Cericato GO, Rigo L, Rode SM, Lima IFP, Paranhos LR. Implementation of dental specialty centers: a descriptive analysis of the current status in the Brazilian territory. *An Acad Bras Cienc.* 2017 Oct-Dec;89(4):2843-2850. doi: 10.1590/0001-3765201720160834. Epub 2017 Oct 16. PMID: 29044315.
3. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Protocolo de Disfunção Temporomandibular/DTM E Dor Orofacial/DORF da REDE SUS-BH [Internet]. Belo Horizonte: PBH, SUS; 2016 [citado 2023 Ago 1]. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/2018/documentos/publicacoes%20atencao%20saude/protocolo-dtm-ultimo.pdf>
4. Seo H, Jung B, Yeo J, Kim KW, Cho JH, Lee YJ, Ha IH. Healthcare utilisation and costs for temporomandibular disorders: a descriptive, cross-sectional study. *BMJ Open.* 2020 Oct 28;10(10):e036768. doi: 10.1136/bmjopen-2020-036768. PMID: 33115889; PMCID: PMC7594355.
5. Zhang L, Xu L, Wu D, Yu C, Fan S, Cai B. Effectiveness of exercise therapy versus occlusal splint therapy for the treatment of painful temporomandibular disorders: a systematic review and meta-analysis. *Ann Palliat Med.* 2021 Jun;10(6):6122-6132. doi: 10.21037/apm-21-451. Epub 2021 May 10. PMID: 33977737.

Autor de Correspondência:
Patrícia Maria da Costa Reis
patriciadreis@pbh.gov.br